

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

NAB 81

Data base: **Março/2023**

Publicado em: **Maió/2023**

Análise ESPECIAL

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **AMANDA REIS, FELIPE DELPINO E NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **JOSÉ CECHIN**



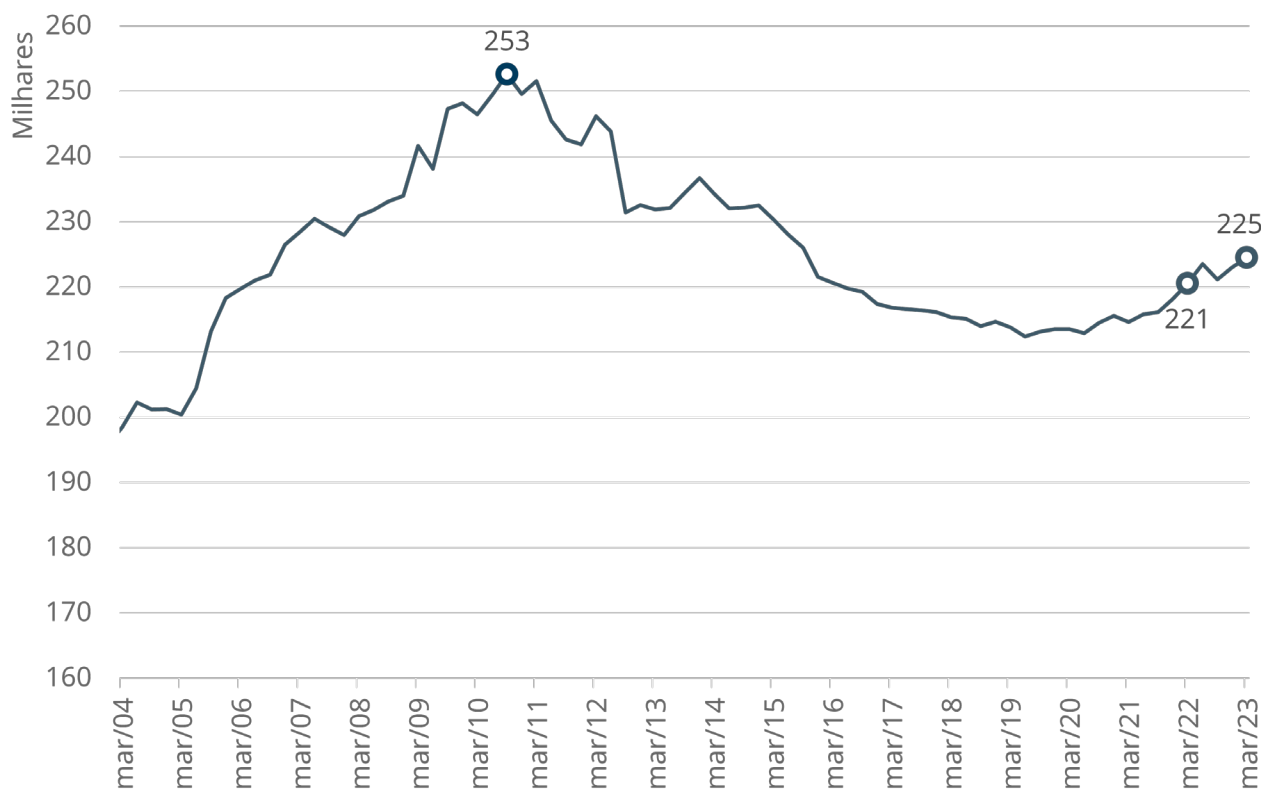
3 a cada 5 moradores de Vitória (ES) possuem plano de assistência médico-hospitalar, taxa de cobertura é muito maior do que a média nacional

Vitória, capital do Espírito Santo (ES), encerrou março de 2023 com total de 225 mil beneficiários em planos de assistência médico-hospitalar, crescimento de 4 mil vínculos (ou 1,8%) na comparação anual (Gráfico A1).

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estimavam que a cidade contava com cerca de 370 mil habitantes em julho de 2021. Com isso, conclui-se que aproximadamente 61% dos moradores (taxa de cobertura) possuíam um plano de saúde neste mês, número muito acima da média nacional (23%). Esse índice evidencia a importância que as empresas no Município conferem aos planos de saúde para seus colaboradores e familiares. O mesmo vale para toda a população de Vitória.

Nesta análise especial, exploraremos as razões por trás desta relevância dos planos de saúde em Vitória, bem como as principais atividades econômicas e a relação com o mercado de trabalho na região.

Gráfico A1. Evolução do número de beneficiários vinculados a planos médico-hospitalares na capital Vitória entre mar/04 e mar/23.



Fonte: SIB/ANS/MS - 03/2023. Elaborado pelo IESS em abr/2023.

Na comparação anual, de março de 2022 a março de 2023, percebe-se que houve crescimento em todas as faixas etárias: 1,7 mil (+3,7%, o maior crescimento percentual) entre os indivíduos com 59 anos ou mais de idade, 1,8 mil (+1,3%) entre 19 e 58 anos e 493 (+1,2%) entre 0 e 18 anos (Tabela A1).

Tabela A1. Número de beneficiários vinculados a planos de saúde de assistência médico-hospitalar segundo faixa etária na capital Vitória (ES). Mar/22, Dez/22 e Mar/23.

FAIXA ETÁRIA	MAR/22	DEZ/22	MAR/23	VAR. TRIMESTRAL (DEZ/22 A MAR/23)		VAR. ANUAL (MAR/22 A MAR/23)	
				N	%	N	%
0 a 18 anos	41.664	41.582	42.157	575	1,4	493	1,2
19 a 58 anos	133.569	134.804	135.349	545	0,4	1.780	1,3
59 anos ou mais	45.348	46.650	47.018	368	0,8	1.670	3,7
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	220.581	223.036	224.524	1.488	0,7	3.943	1,8

Fonte: SIB/ANS/MS - 03/2023. Elaborado pelo IESS em abr/2023.

Na mesma comparação anual, também foi observado aumento de 4,0 mil (+3,1%) beneficiários vinculados a planos de saúde coletivos empresariais e de 24 vínculos em coletivos por adesão. Por outro lado, houve redução de 36 beneficiários em individuais ou familiares (Tabela A2).

Tabela A2. Número de beneficiários vinculados a planos de saúde de assistência médico-hospitalar segundo tipo de contratação na capital Vitória (ES). Mar/22, Dez/22 e Mar/23.

FAIXA ETÁRIA	MAR/22	DEZ/22	MAR/23	VAR. TRIMESTRAL (DEZ/22 A MAR/23)		VAR. ANUAL (MAR/22 A MAR/23)	
				N	%	N	%
Individual ou familiar	33.075	32.956	33.039	83	0,3	-36	-0,1
Total de coletivos	186.453	189.033	190.438	1.405	0,7	3.985	2,1
Coletivo empresarial	128.796	131.834	132.757	923	0,7	3.961	3,1
Coletivo por adesão	57.657	57.199	57.681	482	0,8	24	0,0
Não informado	1.053	1.047	1.047	0	0,0	-6	-0,6
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	220.581	223.036	224.524	1.488	0,7	3.943	1,8

Fonte: SIB/ANS/MS - 03/2023. Elaborado pelo IESS em abr/2023.

Ao analisar as diferentes modalidades de operadoras em Vitória, no período de março de 2022 a março de 2023, destaca-se aumento de 3,7 mil beneficiários (+3,7%) em cooperativas médicas e de 1,1 mil (+1,7%) em medicinas de grupo. Por outro lado, houve uma queda de 1,5 mil (-3,4%) em autogestões (Tabela A3).

Tabela A3. Número de beneficiários vinculados a planos de saúde de assistência médico-hospitalar segundo modalidade da operadora na capital Vitória (ES). Mar/22, Dez/22 e Mar/23.

FAIXA ETÁRIA	MAR/22	DEZ/22	MAR/23	VAR. TRIMESTRAL (DEZ/22 A MAR/23)		VAR. ANUAL (MAR/22 A MAR/23)	
				N	%	N	%
Autogestão	42.810	41.627	41.358	-269	-0,6	-1.452	-3,4
Cooperativa Médica	100.790	104.513	104.486	-27	0,0	3.696	3,7
Filantropia	163	187	192	5	2,7	29	17,8
Medicina de Grupo	64.741	64.156	65.824	1.668	2,6	1.083	1,7
Seguradora	12.077	12.553	12.664	111	0,9	587	4,9
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	220.581	223.036	224.524	1.488	0,7	3.943	1,8

Fonte: SIB/ANS/MS - 03/2023. Elaborado pelo IESS em abr/2023.

De acordo com dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), Vitória possui uma economia diversificada, com destaque para serviços (um dos setores que mais ofertam o plano de saúde como benefício para seus colaboradores). Entre março de 2022 e março de 2023, houve aumento de 6 mil empregos formais na capital, passando de 145 mil para 151 mil (Tabela A4). O setor de serviços contribuiu nesse crescimento com 4 mil empregos formais (Tabela A4), o que aumenta a possibilidade de acesso a planos de saúde coletivos empresariais. Note-se também a importante contribuição ao emprego formal dado pelo setor de construção.

Tabela A4. Estoque de empregos formais segundo grande grupamento de atividade econômica e variação (saldo e percentual). Vitória (ES), Mar/22 e Mar/23.

SETOR	ESTOQUE		VARIÇÃO ENTRE MAR/22 E MAR/23	
	MAR/22	MAR/23	N (SALDO)	%
Agropecuária	124	110	-14	-11,3
Construção	8.512	10.022	1.510	17,7
Indústria	11.666	12.207	541	4,6
Comércio	22.882	23.567	685	3,0
Serviços	101.464	105.399	3.935	3,9
TOTAL	144.648	151.305	6.657	4,6

Fonte: Novo Caged. Dado extraído e elaborado pelo IESS em 08/05/2023. Nota 1: Agropecuária inclui pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura. Comércio inclui reparação de veículos automotores e motocicletas. O estoque total considera os saldos não identificados. Nota 2: Estoque é quantidade total de vínculos celetistas (cuja relação de emprego é regida pela CLT) ativos em um determinado mês. O saldo é diferença entre admissões (entradas) e desligamentos (saídas) de trabalhadores formais.

Conclusão

Esta análise especial mostrou que em março de 2023, Vitória tinha cerca de 225 mil beneficiários com planos de saúde de assistência médico-hospitalar, o que representa uma cobertura de aproximadamente 61% da população. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve aumento de 4 mil beneficiários, com crescimento em todas as faixas etárias (em especial, na faixa de idade ativa e entre idosos). Entre os tipos de contratação, houve aumento nos planos coletivos empresariais. Quanto às modalidades de operadoras, as cooperativas médicas e medicinas de grupo tiveram crescimento, enquanto as autogestões apresentaram queda.

O aumento no número de pessoas com planos de saúde em Vitória pode ser atribuído a diversos fatores. Ao entrevistar uma operadora de plano de saúde com relevante número de beneficiários na região, destacaram-se dois pontos importantes: i) a concentração de pessoas com alta renda na cidade, o que torna a contratação de planos de saúde mais acessível (em 2020, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 4 salários mínimos¹); e ii) o elevado Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Vitória, de 0,845² (considerado muito alto), a quarta cidade e a segunda capital brasileira com melhores indicadores, e que indica melhoria na qualidade de vida da população e que pode ter influenciado o aumento de beneficiários.

Esse aumento de beneficiários também pode estar relacionado ao fato de muitas empresas oferecerem planos de saúde coletivos empresariais para atrair e reter talentos. No último ano encerrado em mar/23, de acordo com dados do Caged, a cidade cresceu 4,6% em número de empregos formais, especialmente no setor de serviços e construção. A região de Vitória também é conhecida por seu importante setor industrial, que inclui produção de petróleo e gás, siderurgia e celulose, contribuindo para uma taxa de emprego relativamente alta (66% da população estava ocupada em 2020¹) em comparação com outras cidades brasileiras.

Em resumo, a concentração de pessoas com alta renda, a diversidade da economia e o aumento do emprego formal são alguns dos fatores que podem explicar o elevado número de beneficiários de planos de saúde em Vitória e seu crescimento no último ano. Embora a cidade já tenha registrado um número maior de beneficiários no passado (253 mil beneficiários em set/10), espera-se que o aumento contínuo do emprego formal possa contribuir para um crescimento ainda maior nos próximos meses.

Fontes

- I ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos dia: 09/05/2023.
- I IBGE. Projeção das populações mensais do Brasil: 2000 - 2030. http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default_tab.shtm.
- I BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos pelo IESS em 09/05/2023. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Notas Técnicas

- I Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- I Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.
- I Para o cálculo da taxa de cobertura, dividiu-se o número de beneficiários pela projeção das populações mensais para o 1º dia de cada mês do IBGE (Período 2000-2030, Revisão 2018). Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS, a qual divulga os dados baseados na população brasileira de 2012.

Equipe

Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**

Pesquisadora **AMANDA REIS A. SILVA**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisador **FELIPE DELPINO**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno
Ilustrações: Yurlick / Freepik



IESS

***INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR***

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP
(11) 3706.9747
contato@iess.org.br
www.iess.org.br